

163

RELACIONAMENTOS AFETIVOS APÓS OS 60 ANOS DE IDADE. *Arlete Santos, Michele Ruschel, Leonia C. Bulla.* (Núcleo de Pesquisas em Demandas e Políticas Sociais, Faculdade de Serviço Social, PUCRS)

Um dos fatos mais crescentes da atualidade é o envelhecimento da população mundial. É um direito poder usufruir da terceira idade em todos os seus aspectos, inclusive aquele que envolve o relacionamento afetivo. Tem-se por objetivo estudar o relacionamento entre homens e mulheres ocorridos em torno dos 60 anos de idade, enfatizando as motivações e as dificuldades encontradas. Utilizou-se a pesquisa, qualitativa, com instrumento semi-estruturado, buscando as percepções de 9 sujeitos, sendo três homens e seis mulheres. Com base no referencial dialético-crítico, embasado em Agnes Heller. Conclui-se que o cotidiano dos casais envolve bailes, palestras, cursos, visitas e conversas. Quando casados direciona-se à rotina do lar. Ressaltam-se os seguintes sentimentos: afeto, cumplicidade, amizade companheirismo e desejo de estarem próximos. Centra-se na preocupação e ou cuidados de familiares. Os idosos entrevistados associam ao amor, o prazer, a comunicação e a intimidade, também ressaltam o aspecto sexual, a troca de carícias e o ato em si. Trocar beijos e andar de mãos dadas aparece como algo relevante. (FAPERGS)